

# “Quem estiver errado vai ceder”, diz Lula sobre tarifas

Presidente brasileiro teve encontro com Trump na Casa Branca

**Washington** - O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), afirmou nesta quinta-feira (7) ter discutido a sobre-taxação norte-americana a produtos brasileiros durante reunião com presidente norte-americano, Donald Trump. Segundo Lula, Trump “teimou” haver produtos norte-americanos com taxa maior do que a praticada. A declaração foi dada após encontro bilateral com o, nos EUA.

“Ele Trump sempre acha que nós cobramos muito imposto. Argumentei para ele: ‘Não, a média do imposto que nós cobramos de vocês é 2,7%, apenas 2,7%’. Mas ele continua teimando”, declarou Lula. “Trump teimou e disse que tem produtos americanos que são taxados em 12% no Brasil”, enfatizou.

Lula afirmou ter sugerido a Trump uma reunião entre as áreas comerciais dos dois países daqui um mês e disse que o Brasil estaria disposto a ceder caso seja constatada uma sobre-taxação brasileira. O petista defendeu ainda um “plano de metas” para as reuniões.

“Quem estiver errado vai ceder. Se a gente tiver que ceder, vamos ceder. Se eles tiverem que ceder, vão ter que ceder”, disse Lula.

O presidente ainda falou que o Brasil não tem preferência nas parcerias com

outros países para a exploração de minerais críticos. O petista citou países como China e Estados Unidos, adversários na corrida pelos elementos.

Na reunião, Lula esteve acompanhado pelos ministros Alexandre Silveira (Minas e Energia), Dario Durigan (Fazenda), Márcio Elias Rosa (Desenvolvimento, Indústria e Comércio), Mauro Vieira (Relações Exteriores) e Wellington César (Justiça e Segurança Pública).

## Tarifas ilegais, diz Corte

A Corte de Comércio Internacional dos Estados Unidos decidiu, nesta quinta-feira, contra as tarifas globais de 10% impostas por Donald Trump. Segundo o tribunal, o presidente não tinha autoridade legal para aplicar esse aumento generalizado de impostos sobre importações.

A decisão afirma que as tarifas globais de 10% não estão em conformidade com a Lei de Comércio de 1974, usada pelo governo como base para a sua imposição. Ela também respondeu a demandas de pequenas empresas que contestaram as tarifas. (AE)



Trump e Lula se cumprimentaram na galeria de ex-presidentes da residência oficial da Presidência dos EUA

## Presidente dos EUA avalia reunião como positiva

Donald Trump afirmou que a reunião com o presidente brasileiro na Casa Branca tratou de temas como comércio e tarifas, classificando o encontro como positivo.

“Acabei de concluir minha reunião com Luiz Inácio Lula da Silva, o super dinâmico presidente do Brasil. Discutimos muitos temas, incluindo comércio e, especificamente, tarifas. A reunião foi muito bem”, escreveu Trump em publicação na Truth Social após reunião que durou cerca de 3 horas.

Segundo o presidente norte-americano, representantes dos dois países deverão se reunir para discutir

“certos elementos-chave” da agenda bilateral. “Reuniões adicionais serão agendadas ao longo dos próximos meses, conforme necessário”, acrescentou.

A reunião entre Trump e Lula terminou sem a sessão de perguntas no Salão Oval. Os dois presidentes participaram de um encontro fechado e depois almoçaram juntos na Casa Branca. Eles também circularam pela galeria de ex-presidentes da residência oficial da Presidência dos EUA.

Lula deixou a Casa Branca e ainda falou com a imprensa, na Embaixada do Brasil, em Washington, antes de embarcar de volta ao Brasil.

## Anvisa proíbe venda de produtos da Ypê

Suélen Schaumloeffel  
suelen.olkoski@grupoposinos.com.br

**Brasília** - Após uma ação de fiscalização, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou, nesta quinta-feira (7), o recolhimento e a suspensão imediata de diversos produtos de limpeza da marca Ypê.

A medida abrange detergentes lava-louças, sabões líquidos para roupas e desinfetantes fabricados pela empresa Química Amparo, especificamente todos os lotes que possuem a numeração final 1.

Além do recolhimento, a decisão proíbe a fabricação, comercialização, distribuição e o uso desses itens em todo o território nacional, conforme estabelecido na resolução 1.834/2026.

A marca, em nota enviada para a reportagem, pontua que “possui fundamentação científica robusta” que seus produtos são seguros e que mantém “diálogo contínuo e colaborativo com a Anvisa e, com a apresentação de informações e evidências técnicas adicionais, confia plenamente na rever-

são da decisão no menor prazo possível.”

A decisão foi fundamentada em uma avaliação técnica de risco conduzida pela Anvisa em conjunto com o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS). A determinação ocorreu após uma inspeção presencial realizada na última semana na unidade fabril de Amparo, em São Paulo, que contou com a participação do Centro de Vigilância Sanitária de São Paulo (CVS-SP) e da Vigilância Sanitária municipal.

Durante a vistoria, conforme o órgão “foram constatados descumprimentos relevantes em etapas críticas do processo produtivo, o que inclui falhas nos sistemas de garantia da qualidade, produção e controle de qualidade. Os problemas identificados comprometem o atendimento aos requisitos essenciais de Boas Práticas de Fabricação (BPF) de saneantes e indicam risco à segurança sanitária dos produtos, com possibilidade de ocorrência de contaminação microbiológica (presença indesejada de microrganismos patogênicos)”.

## Van Hattem ironiza suspensão e exhibe “certificado de honra”

**Brasília** - Durante discurso no plenário da Câmara dos Deputados, nesta quinta-feira (7), o deputado federal Marcel van Hattem (Novo-RS) exibiu, em tom de ironia, um quadro intitulado “certificado de honra perseguido pelo sistema”, em alusão à decisão do Conselho de Ética que determinou a suspensão de seu mandato por dois meses.

Ao apresentar o quadro no plenário, Marcel afirmou que a punição representa, na prática, uma “medalha de honra”.

“Se estão absolvendo corruptos e punindo inocentes, isso é uma medalha”, declarou. No certificado exibido, consta a frase: “Prefiro perder

DIVULGAÇÃO



Van Hattem com o quadro

com honra do que vencer com indignidade. Sigo até o fim pela democracia, justiça e liberdade”, afirmou.

Van Hattem anunciou que recorrerá da decisão à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e, se necessário, ao plenário da Câmara. Ele afirmou confiar na reversão da medida.

## Pedra fundamental de centro de gestão de desastres é lançada

**Porto Alegre** - O governador Eduardo Leite lançou nesta quinta-feira (7) a pedra fundamental do início das obras do Centro Estadual de Gestão Integrada de Riscos e Desastres (Cegird). O espaço terá uma estrutura organizacional projetada para gerenciar operações de preparação e resposta a emergências e desastres, e funcionará como ponto estratégico para a atuação integrada e colaborativa de múltiplas agências, centralizando a coordenação das ações em momentos de crise. O ato integra a programação do evento “Plano Rio

Grande: dois anos de recomeço. O caminho da resiliência”, que marca os dois anos dos eventos extremos de 2024.

O novo centro conta com um investimento de R\$ 70 milhões, prazo de 12 meses para a conclusão e ficará localizado na Avenida Ipiranga, em Porto Alegre, na antiga sede da CEEE, no mesmo terreno que abrigou o Centro Administrativo de Contingência (CAC) durante as inundações de 2024.

Leite destacou que o Plano Rio Grande surgiu a partir da necessidade de reconstruir o Estado sem



Leite e demais autoridades descerraram a placa

perder de vista a preparação para o futuro.

O governador também ressaltou que o Cegird sim-

boliza o legado de transformação e fortalecimento da capacidade de resposta do Estado.